

O ESTÁGIO DE KAMEN • OS NOVOS EQUIPAMENTOS • AO TRIPLO SABE MELHOR • BILHAR A DOBRAR • NIKOLA SPELIC

Dragões

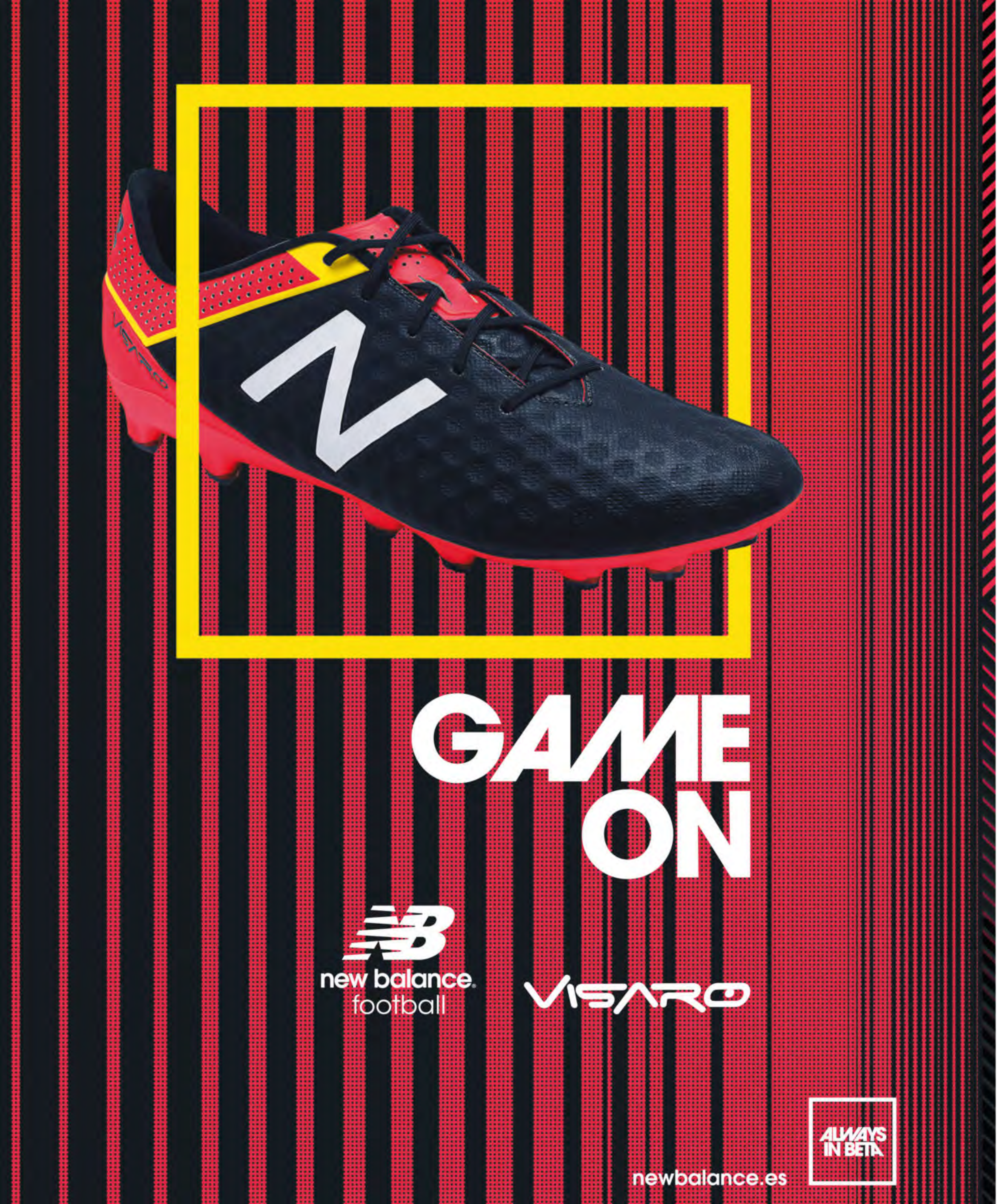
Mensal | 3€ | Ano 31
N.º 357 julho 2016

Felipe
"DOU O SANGUE SE FOR PRECISO"

GUSTAVO VELOSO ESTÁ PRONTO
"Esta Volta vai ser muito dura"

PRIMEIRA DE CABESTANY E ÚLTIMA DE EDO
A Taça que vai despertar o "Monstro"

PORTUGAL CAMPEÃO DA EUROPA


GAME
ON
new balance
football
VISARO
ALWAYS
IN BETA
newbalance.es


GAME OVER
FURON
new balance football
ALWAYS IN BETA
newbalance.es

















FICHA TÉCNICA

Propriedade
Futebol Clube do Porto

NIPC
501122834

Administrador
Alípio Jorge Fernandes

Diretor
Francisco J. Marques

Edição
Departamento de Conteúdos do FC Porto

Redação
Bruno Leite
João Pedro Barros
João Queiroz
Rui Cesário Sousa

Assistente de Redação
Eduardo Silva

Design Gráfico/Ilustração
Diogo Oliveira

Fotografia
Arquivo do FC Porto
Adoptar Fama/Nuno Lopes e Ivo Tavares

Impressão
Multitema

Publicidade
PortoComercial
Estádio do Dragão, Entrada Nascente, Piso 3
4350-415 Porto
Telefone: 225 083 300

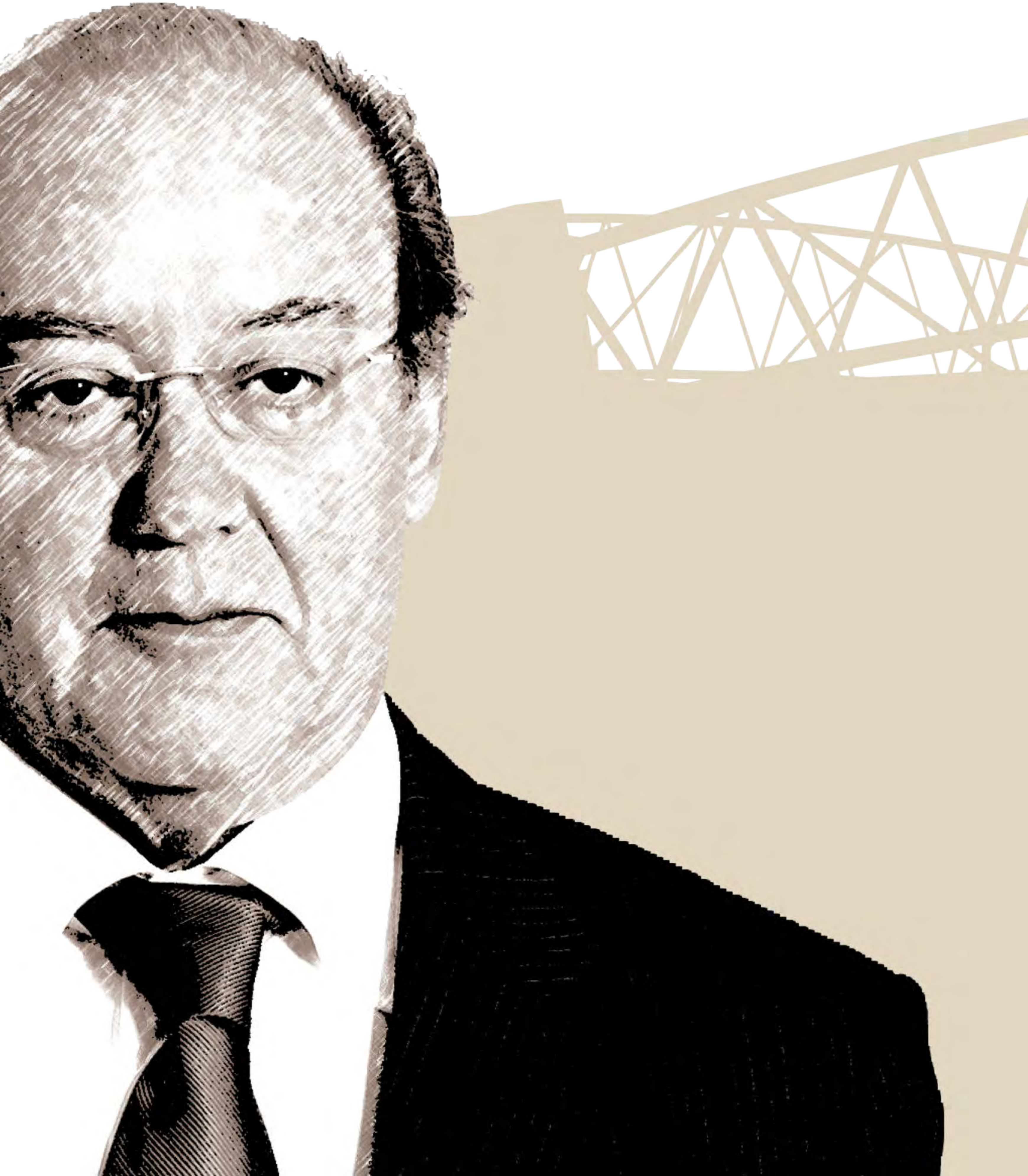
Assinaturas
PortoComercial
Linha Dragão (707 28 1893)
Loja do Associado do Estádio do Dragão
www.fcporto.pt
E-mail: revista.dragoes@fcporto.pt

Tiragem
6.150 exemplares

N.º Registo ERC
110847

N.º Depósito Legal
41977

Distribuição
VASP

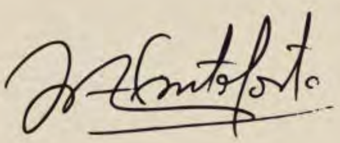


Os campeões da Europa e as brigadas especiais

Portugal sagrou-se campeão da Europa, a maior conquista da história da seleção nacional. Parabéns para todos os que trabalharam para esta fantástica conquista, com destaque para o senhor presidente da federação, dr. Fernando Gomes, para o selecionador Fernando Santos, o engenheiro do nosso pentacampeonato, e para todos os jogadores, que tiveram um desempenho excecional. Uma palavra, claro, para o nosso Danilo, um jogador sempre muito influente quando foi chamado a jogar.

O futebol da seleção não foi particularmente bonito, mas teve na união de todos uma força que ninguém conseguiu derrubar. O futebol português está cheio de histórias de superação e convém que nesta hora de alegria os responsáveis políticos não esqueçam que isto só foi possível devido ao trabalho dos clubes, que formaram os agora campeões europeus e a quem o Estado retribui com brigadas especiais do Fisco para os perseguir e cobrar o pagamento de milhões e milhões de euros de impostos.

A nossa equipa de futebol continua os trabalhos para a nova época, que arranca oficialmente em agosto. Há muitos anos que não via tanto entusiasmo e entrega na preparação de uma nova temporada, o que certamente tem a ver com a cultura desportiva de Nuno Espírito Santo e dos anos de ouro que passou no FC Porto.



Jorge Nuno Pinto da Costa

"VOU DAR TUDO, ATÉ O SANGUE, SE FOR PRECISO!"

Depois de ter dado nas vistas ao serviço do Corinthians, eis Felipe em estreia absoluta no futebol europeu e com a camisola do FC Porto, que ganhou a corrida a um dos centrais mais desejados do Brasil. Com credenciais que impõem respeito e uma bagagem cheia de "grandes expectativas", Felipe falou com a DRAGÕES e não escondeu que, aos 27 anos, abraça o maior desafio da carreira. O central, que começou por ser ponta de lança, mantém uma relação cordial com as balizas contrárias, mas é no eixo defensivo que faz habitualmente a diferença. Felipe é um "cara legal" fora do campo, mas lá dentro assume-se como um jogador "à Porto", prometendo aos adeptos entregar-se "de corpo, alma e coração" à camisola azul e branca. "Rápido e com boa impulsão", Felipe é um central voador e com veia goleadora, mas as qualidades que lhe são reconhecidas não se ficam por aqui e prometem conquistar os exigentes adeptos portistas.

ENTREVISTA DE **BRUNO LEITE**
FOTOS **ADOPTARFAMA e AFONSO NUNES/MUSEU FC PORTO**





Aos 27 anos, deixa o Brasil pela primeira vez. Algum dia teria de ser...
Sempre acompanhei o futebol europeu e vi muitos jogos do FC Porto, um clube que se encaixa perfeitamente na minha maneira de ser e de jogar. Tenho a certeza de que foi a melhor escolha para mim e mal posso esperar por iniciar esta aventura com a camisola do FC Porto.

Havia mais clubes interessados. Porquê o FC Porto?
Sim, havia outros clubes, mas o facto de o FC Porto ser o clube que é e de ser de um país irmão, facilitou a minha escolha. A adaptação vai ser fácil e até já me sinto em casa, pois fui muito bem recebido por todos desde que cheguei. Acredito que será muito mais fácil do que se tivesse ido para outro lugar qualquer.

"Considero-me um central rápido e com boa impulsão, duas características que sempre me elogiaram. Consigo ler bem o jogo e isso ajuda-me a tomar mais boas decisões do que más. Sou forte no jogo aéreo e também gosto de jogar na antecipação, procurando prever aquilo que os avançados irão fazer."

Que expetativas individuais e coletivas trouxe na bagagem?
Grandes expetativas! Quero ser campeão e fazer uma boa temporada em todas as competições que disputarmos. Tenho a certeza de que isso irá ajudar a equipa a conquistar os títulos que todos queremos que o FC Porto conquiste e que os adeptos merecem.

Para os adeptos menos familiarizados com o Felipe, como se caracteriza?
Considero-me um central rápido e com boa impulsão, duas características que sempre me elogiaram. Consigo ler bem o jogo e isso ajuda-me a tomar mais boas decisões do que más. Sou forte no jogo aéreo e também gosto de jogar na antecipação, procurando prever aquilo que os avançados irão fazer.

O Felipe é defesa mas começou por ser ponta de lança. Tornou-se mais fácil ser central depois de ser ponta de lança ou nem por isso?
Mudou, acima de tudo, a minha forma de ver o jogo. Quando fui para central, senti mais facilidade na saída de bola e em outros aspetos, como a leitura das movimentações dos avançados. Acredito que o facto de ter jogado como ponta de lança me terá ajudado a ser um central melhor, mas estamos sempre a evoluir e vim para o FC Porto para continuar a crescer.

O jogo aéreo é um dos pontos fortes do Felipe. É algo que trabalha muito?
Antes de ser jogador de futebol pratiquei basquetebol e isso ajudou-me muito a ter uma boa impulsão. Isso, no basquetebol, é muito importante e quase todos os atletas trabalham muito esse aspeto, não acontecendo o mesmo no futebol. Acho que isso me deu alguma vantagem quando optei por jogar futebol.

Tite foi o treinador que o levou para o Corinthians e é agora o selecionador do Brasil. Com esta vinda para o FC Porto, o sonho de representar o Brasil pode ficar mais perto de se concretizar?
Acredito que sim. O Tite sempre elogiou as minhas qualidades e sempre olhou para mim como um jogador de seleção. Desejo-lhe toda a sorte do mundo pois merece o que conseguiu, mas sei que tenho de fazer bem o meu trabalho no FC Porto para poder ter uma oportunidade de representar o meu país.

O que já conhecia do FC Porto?
Confesso que não conhecia nem conheço tudo, mas sei a grande história que o clube tem e que o FC Porto é uma grande equipa a nível europeu e mundial. A partir do momento em que soube do interesse, comecei a informar-me




MEO


MEO
FCP

"Sem dúvida que em mim existe muito daquilo que é um jogador "à Porto". Dentro do campo entrego-me de corpo e alma e isso é algo que os adeptos podem sempre esperar de mim."

mais e melhor sobre aquilo que me espera nos próximos anos. Sei que os últimos três anos não foram muito positivos, mas estou aqui para dar tudo e ajudar o FC Porto a voltar a conquistar títulos. Venho para somar e dar muitas alegrias aos portistas.

O Felipe sente-se um jogador "à Porto"?
Já me falaram dessa expressão e sei o que significa, sobretudo para os portistas. Sem dúvida que em mim existe muito daquilo que é um jogador "à Porto". Dentro do campo entrego-me de corpo e alma e isso é algo que os adeptos podem sempre esperar de mim. Curiosamente, veio um portista no mesmo avião que eu e ele falou-me disso, daquilo que é um jogador "à Porto" e como os adeptos adoram um jogador que se entregue de corpo, alma e coração a esta camisola. Eu sou assim, tal qual.

Já se imaginou a jogar com o Estádio do Dragão cheio?
Mal entrei e conheci o estádio imaginei-me logo no relvado, com os nossos adeptos a cantar e a apoiar-nos. Mal posso esperar pelo primeiro jogo no Dragão!

O Felipe marcou oito golos em 116 jogos pelo Corinthians. Considera-se um central goleador?
Procuro muito a bola, não espero simplesmente por ela. Tenho consciência de que esses números são bons mas espero fazer ainda melhor no FC Porto. Trabalho muito esse tipo de lances, não só no ataque mas também na defesa.

Como é o Felipe fora do campo, sem a bola nos pés?
Sou um cara legal, uma pessoa calma, tranquila e muito ligada à minha família, aos meus amigos. Acho que existem dois Felipes, um dentro do campo e outro fora dele. Quando visto a camisola do meu clube, defendo-a de corpo, alma e coração.

Que mensagem gostaria de deixar aos adeptos do FC Porto?
Vou dar tudo de mim para corresponder a todas as expetativas. Esteja cansado ou não, aquilo que os adeptos podem esperar de mim é que vou dar tudo pela camisola do FC Porto. Dou o meu sangue e como a relva se for preciso. Contamos com o apoio deles e acredito que, todos juntos, vamos ser muito felizes esta época.



Nome
Felipe Augusto de Almeida Monteiro

Data de Nascimento
16 de maio de 1989 (27 anos)

Naturalidade
Tiradentes, São Paulo (Brasil)

Altura
1,88 metros

Posição
Defesa central

Clubes
ADC Valtra, União Mogi, Bragantino, Corinthians (Brasil) e FC Porto

ELOGIOS PRESIDENCIAIS PARA COMEÇAR

No dia em que assinou pelo FC Porto, Felipe foi recebido efusivamente por Jorge Nuno Pinto da Costa e ficou a conhecer a sua nova casa, o Estádio do Dragão. Na altura, assim que ficou selado o acordo, o presidente portista disse estar "muito feliz" com a contratação do central brasileiro, considerando-o "o jogador ideal para se encaixar no FC Porto" dadas as suas virtudes futebolísticas e humanas.

"Entendemos que precisávamos de reforços para a equipa, para diversas posições, entre as quais aquela em que atua o Felipe. Depois de todas as informações que reunimos sobre ele, considerámos desde a primeira hora que este era o jogador ideal para se encaixar no FC Porto, não só pela sua forma de jogar, mas também por todos os dados que recolhemos acerca do seu caráter e da sua seriedade. Estes são fatores importantes e decisivos. Era a nossa escolha há muito tempo", afirmou Pinto da Costa.

O dirigente máximo do FC Porto revelou, inclusive, que conversou com o treinador sobre Felipe, comentando ainda a coincidência de o brasileiro jogar com o seu número da sorte, que é também o mesmo do seu dia de aniversário, o 28 (de dezembro). "Tive a oportunidade de falar com ele (Nuno Espírito Santo) sobre jogadores que estavam a ser contratados e já o conhecia. Disse-me que era uma escolha ótima e, a partir daí, estava sempre a perguntar-me: 'O Felipe já veio? O Felipe já está? O Felipe está seguro?' Pelo caráter dele e pela forma como o empresário sempre falou, sabia que esta contratação não falharia de certeza absoluta. Estou muito feliz e, se jogar com o número 28, acredito que terá ainda mais sorte do que a que lhe desejo".

DE VENDEDOR DE COGUMELOS NO MERCADÃO A TITULAR NO TIMÃO

A carreira de Felipe tem episódios curiosos, mas poderíamos até nem estar a falar dele se em algum momento tivesse desistido de se tornar futebolista profissional. Em 2010, Felipe levantava-se de madrugada para deixar Mogi das Cruzes rumo ao centro de São Paulo, mais concretamente ao Mercado da Cantareira, onde se juntou à sua sogra, a dona Ilza, como vendedor de cogumelos. Isto depois de ter sido rejeitado duas vezes nas camadas jovens do Corinthians. Como sempre manteve vivo o sonho de ser futebolista profissional, Felipe assinou pelo União Mogi e em 2011 transferiu-se para o Bragantino, muito por culpa dos DVD que ele próprio produziu. E da qualidade que começava a evidenciar, claro está.

Em 2012, depois de uma época ao serviço do Bragantino, as portas do Corinthians abriram-se finalmente para Felipe, pela mão de Tite, o atual selecionador brasileiro. Daí até ganhar a titularidade no Timão passaram-se três anos, mas a perseverança de Felipe tornou-o um indiscutível na defesa de um dos mais históricos emblemas do Brasileirão. Em 2015, já como titular absoluto do Corinthians, foi um dos esteios na caminhada do Timão rumo ao título brasileiro, tornando-se um dos ídolos da torcida. As boas exibições levaram-no à seleção brasileira, para a qual foi convocado pela primeira vez para um dos jogos das eliminatórias do Mundial 2018. Nessa altura, o selecionador era Dunga, que recentemente foi substituído por Tite, o tal treinador que apostou nele e o lançou para a fama no Timão... Agora no FC Porto, Felipe ganha novo fôlego na luta por um regresso ao escrete.





CENTRAL VOADOR E GOLEADOR

TEXTO: **JOÃO QUEIROZ**

Subiu a pulso na carreira, como tão bem sabe subir nas alturas em campo, para defender, mas também para atacar a baliza. Traz do Brasil um conjunto de credenciais de impor respeito, como a assinalável capacidade de impulsão, que lhe permite voar entre os adversários e ir buscar a bola onde os outros não conseguem chegar. Felipe, o segundo reforço oficializado pelo FC Porto para a nova temporada, é um central voador e com veia goleadora.

O jogo aéreo, que o torna muito forte nas bolas paradas ofensivas, é uma das qualidades que fez dele um dos mais cotados zagueiros do Brasileirão. Mas não é a única: Felipe destaca-se também na marcação, no posicionamento e no um-para-um defensivo, o que lhe acrescenta competências para defender em zonas altas, até porque é também jogador veloz, apesar de robusto. Agressivo q.b., demonstra ainda uma grande capacidade de comunicação pela frieza e tranquilidade que revela nos momentos mais tensos, mas também pela concentração e disciplina que apresenta em campo.

Felipe não tem, por isso, dificuldades em afirmar-se como um líder, que dá tudo em campo. Aos 27 anos cumpre o sonho de chegar ao futebol europeu, depois de um caminho em que foi obrigado a derrubar vários obstáculos. Aos 14 anos, quando ainda era avançado, tentou a sorte no Corinthians, sem sucesso. Passou por vários clubes da cidade de Mogi das Cruzes, onde cresceu, até chegar ao Bragantino já como defesa. Foi aí que despertou a cobiça do... Corinthians, clube ao qual agora regressava pela porta grande.

Os primeiros tempos não foram fáceis, mas Felipe venceu as dificuldades e a desconfiança dos adeptos, e em 2015 foi uma peça fundamental na conquista do título brasileiro. As boas exibições abriram-lhe as portas da seleção brasileira, para a qual foi convocado pela primeira vez para um dos jogos das eliminatórias do Mundial 2018. Nessa altura, o selecionador era Dunga, que agora foi substituído por Tite, o treinador que apostou nele e o lançou para a ribalta no Timão... O escrete fica mais perto?


PRONTOS PARA NOVOS DESAFIOS
COLEÇÃO
CROMATICA
40 CORES
11 FORMATOS
04 ACABAMENTOS

Finalmente,

Seleção nacional conquistou o primeiro título oficial da história e logo com uma vitória frente ao país organizador, a França



O golo de Éder, aos 109 minutos da final do Campeonato da Europa de 2016, frente à França, pôs o país em êxtase. Após mais 12 minutos de sofrimento, Portugal conquistava finalmente um título oficial, com uma vitória por 1-0 em pleno Stade de France, nos arredores de Paris. O triunfo surge 12 anos depois da amarga derrota em Lisboa, frente à Grécia, na final Europeu de 2004, e cumpre as expetativas de gerações douradas que há muito procuravam um troféu. O jogo foi duro e a seleção lusa, após perder Cristiano Ronaldo por lesão, fez das tripas coração para não deixar a França controlar a partida a seu bel-prazer. Gignac, nos descontos da segunda parte, acertou no poste e, desta vez, a fortuna esteve do outro lado.

Entre os 23 jogadores campeões europeus, conta-se Danilo, atualmente ao serviço do FC Porto. Aos 24 anos, o médio conquista um título internacional, logo na primeira fase final em que participa. Na caminhada até ao título, participou em cinco jogos, dois como titular e três como suplente, num total de 202 minutos. Mas a marca do Dragão também está presente em muitos outros integrantes do grupo, que foram formados nesta casa (Bruno Alves, Ricardo Carvalho, Vieirinha) ou que por cá viveram alguns dos momentos mais importantes da carreira (Pepe, João Moutinho, Quaresma). E não há como esquecer o papel de Fernando Santos, o engenheiro do Penta que agora também é o engenheiro do Euro.

Portugal!







PARA INSPIRAR FUNDO



Do primeiro *brainstorming* ao último jato de spray decorreu um mês e meio de suspense, estrategicamente adensado com a publicação de *teasers* nas redes sociais, que se limitaram a levantar a ponta do véu e a aguçar a curiosidade. O plano, nascido nos gabinetes do Estádio do Dragão, cresceu com a intenção de "colorir com mística" o Centro de Treinos e Formação Desportiva PortoGaia, desafio que o FC Porto lançou a MrDheo. E o graffiter português, com obra espalhada pelos quatro cantos do mundo, executou. Mais do que isso, há quem diga que arrasou, o que não surpreende Hélder Gomes, o responsável pelo projeto. "Este tipo de expressão artística é muito próxima dos jogadores", observa o diretor de branding dos Dragões, quase que antecipando as reações perante o mural de 12 metros de largura por três de altura que recebe os atletas no Olival. "Está brutal!", confirma André Silva. Danilo chama-lhe "uma inspiração" e André André garante estar perante uma "motivação extra". Missão cumprida: o graffiter assume que aquilo que lhe propuseram e aquilo a que se propôs foi transmitir "querer" e sublinhar, a tinta de lata de spray, o que é "ser Porto". João Pinto, um dos retratados no trabalho de MrDheo, entre Madjer e Futre, com o Estádio do Prater ao fundo, diz que está ali uma "obra de mestre", que recupera um momento marcante da história portista rematado com a frase lapidar "Só devemos à história o que lhe podemos acrescentar".



Veja o vídeo do "making of" do mural no seu tablet ou smartphone. Certifique-se de que tem instalado um leitor de QR Codes.



"AMBICIONAVA VESTIR ESTA CAMISOLA"

João Carlos Teixeira, médio português de 23 anos, é reforço do FC Porto até 2020, depois de quatro anos ao serviço do Liverpool. Confessando que "é um sonho jogar neste grande clube", João Teixeira apresentou-se aos adeptos portistas e destacou as suas principais características: a capacidade técnica e a boa visão de jogo.

"Estou muito feliz. É um sonho para mim jogar neste grande clube. Ambicionava vestir esta camisola, porque fui habituado a ver o FC Porto ganhar ao longo dos anos. Espero que tudo corra bem e quero dar o meu melhor", afirmou o médio que apontou como objetivo "ganhar sempre", conquistar títulos nacionais e, se possível, internacionais – afinal, esta cultura de vitórias "faz parte da mística do clube".

João Teixeira, que começou a formação no Sporting de Braga e completou-a no Sporting, não quer apenas ganhar, também quer jogar, mesmo tendo a consciência de que vai integrar um plantel competitivo: "Quando se vem para cá, sabe-se à partida que o plantel será forte e competitivo, mas vou dar o meu melhor para poder jogar", observa o primeiro reforço dos Dragões, que já teve oportunidade de falar com o novo treinador, Nuno Espírito Santo, alguém "que conhece bem a casa e a mística do clube".

"É um sonho jogar neste grande clube"

Com 23 anos feitos a 18 de janeiro, o médio admitiu que se sente "mais confortável" a jogar na posição 10, mas garante que "nunca será problema" se tiver de jogar a 8 ou mais descaído para a faixa esquerda, até porque já jogou nessas posições no passado. "Caracterizo-me por ser um jogador bom tecnicamente, com boa visão de jogo e boa capacidade de passe", acrescenta João Carlos, que promete aos adeptos do FC Porto "muito trabalho e dedicação para que as coisas corram pelo melhor".



Deco é o ídolo e a fonte de inspiração

Destaca-se pela visão de jogo, intensidade e capacidade de passe. É tecnicamente evoluído, tem grande mobilidade, verticalidade e capacidade para progredir com a bola dominada, sabe pressionar e finalizar com os dois pés. Falamos de um centrocampista de espírito ofensivo, um playmaker com um estilo de jogo que faz lembrar, aqui e ali, um dos mais brilhantes jogadores que vestiu a camisola do FC Porto. Quem? Deco, pois claro, o mágico que inspira João Teixeira. "É o jogador que mais admiro, é a minha referência. Pela forma como ele jogava no FC Porto e no Barcelona, sempre o admirei", revelou numa entrevista. Curiosamente, chamavam-lhe o "novo Deco" no Liverpool, a equipa em que concluiu o processo de formação, iniciado no Sporting de Braga, o emblema da terra natal, e continuado no Sporting. Em Anfield, no ano de estreia, jogou nos Sub-19 e nos Sub-21, antes de ser emprestado ao Brentford e depois ao Brighton, conjunto do segundo escalão pelo qual disputou 35 partidas (27 como titular) e marcou seis golos em 2014/15. As boas exibições despertaram a atenção do futebol inglês e fizeram com que fosse distinguido com o prémio de Jogador do Ano da Academia do Liverpool. Na época passada, regressou aos "reds", tendo realizado dez jogos pelos Sub-21 e sete pela equipa principal (um deles na Liga Europa), pela qual apontou um golo na vitória da formação da cidade dos Beatles por 3-0 frente ao Exeter, num jogo da Taça de Inglaterra. Com um percurso longo nas seleções jovens portuguesas, João Teixeira regressa a Portugal e ao Norte, onde nasceu e onde agora, de Dragão ao peito, quer confirmar todas as qualidades que lhe apontam com a bola nos pés.





"VOU TRABALHAR NOS LIMITES"

Zé Manuel foi um dos jogadores em estreia absoluta no Olival no arranque dos trabalhos de pré-temporada, a par de Felipe e João Teixeira. O avançado de 25 anos, que neste defeso trocou o Boavista pelos Dragões, prometeu dar tudo para merecer a confiança depositada na suas capacidades e garantiu que vai lutar diariamente para conquistar um lugar no plantel liderado por Nuno Espírito Santo.

"Vou trabalhar nos limites, tal como os meus colegas, pois todos começam do zero. A partir daí, o mister é que decide. O FC Porto é um clube de dimensão mundial e não falta nada aos jogadores, por isso estou extremamente entusiasmado. Vou trabalhar diariamente para merecer a confiança que foi depositada em mim e corresponder às expectativas, de forma a conquistar um lugar no plantel", afirmou Zé Manuel, autor de seis golos na passada edição do campeonato, aos quais juntou mais dois apontados na Taça de Portugal.

"O FC Porto é um clube de dimensão mundial e não falta nada aos jogadores, por isso estou extremamente entusiasmado."

Garantindo que foi "muito bem recebido" por todos nos primeiros tempos de Dragão ao peito, o jogador português apresentou-se aos adeptos do FC Porto e deixou ainda uma promessa: "A sensação é boa e fui muito bem recebido por toda a gente. Sou um jogador rápido, muito móvel e posso jogar nas três posições do ataque. Gosto de fazer diagonais e procurar estar perto da baliza para fazer golos. Juntos, vamos trabalhar para que o FC Porto volte a conquistar títulos, pois esse é o objetivo de todos nós", prosseguiu Zé Manuel.

No mesmo dia em que se submeteu aos habituais exames médicos, o avançado confessou ainda a preferência que deu ao FC Porto no momento de decidir o próximo destino.

"Tive dois anos positivos na Liga, nos quais fiz alguns golos. O meu empresário falou-me que havia clubes interessados, mas quando surgiu o FC Porto tentei deixar tudo para trás. Graças a Deus, deu tudo certo e aqui estou".

Velocidade vertiginosa

Se o sistema da carta de condução por pontos se aplicasse nos relvados, Zé Manuel já teria perdido muitos por excesso de velocidade. O avançado, que neste defeso deixou o Boavista para reforçar o FC Porto, abraça aos 25 anos o desafio maior de uma carreira construída em crescendo no passado mais recente. E a alta velocidade, claro está, é a característica mais vincada de José Manuel Silva Oliveira. Mas não se fica por aqui.

Dono de assinaláveis recursos técnicos e muito destemido no momento de arriscar o um-contra-um, é nos extremos do campo que Zé Manuel faz habitualmente a diferença, ainda que se tenha tornado frequente vê-lo aparecer com sucesso em zonas de finalização. Nas duas últimas temporadas, ao serviço do Boavista, Zé Manuel apontou um total de 12 golos: seis em 2014/15 e seis em 2015/16. Formado no Merelinense e depois de passagens por Sporting de Braga, Vizela, Cinfães e Boavista, Zé Manuel chega ao FC Porto.



SEIS TESTES À PERSONALIDADE DA EQUIPA

A cidade alemã de Kamen vai servir de "quartel-general" à equipa portista durante parte da preparação da nova temporada. Pelo meio, os Dragões deslocam-se a Arnhem, na Holanda, para participar na Fox Sports Cup, prova organizada pela Eredevisie (liga holandesa) e pela Match IQ. De regresso a Portugal, realizam os dois últimos jogos antes do arranque oficial da época.

TEXTO: **RUI CESÁRIO SOUSA**

O estágio de pré-temporada do FC Porto ficou definido no último dia de junho e ditou a realização de quatro jogos de preparação durante os 12 dias fora de Portugal (entre 15 e 27 de julho). A tranquila cidade de Kamen, na Alemanha, vai ser o centro de toda a preparação portista, mas a agenda inclui também uma deslocação à Holanda, mais precisamente à cidade de Arnhem, para participar num torneio organizado pela Eredivisie e pela Match IQ.

O estágio arranca oficialmente a 15 de julho e o primeiro particular joga-se dois dias depois. Por isso, a primeira paragem da comitiva portista é a cidade de Castrop Rauxel, na Alemanha, onde ficará até 17 de julho, data do primeiro teste para a equipa de Nuno Espírito Santo. Os adversários são os alemães do





Osnabrück, quintos classificados na época passada da terceira liga alemã, e o jogo vai ter lugar no Estádio de Stimberg, na cidade de Oer-Erkenschwick, às 16h00 de Portugal continental.

Depois de um primeiro jogo em solo germânico, a equipa viaja para Kamen, "epicentro" do estágio e local onde vai preparar dois jogos em solo holandês, incluídos num torneio organizado pela liga holandesa e pela Match IQ. Na Fox Sports Cup, os Dragões estreiam-se no dia 21, frente ao PSV Eindhoven (20h00), campeão holandês em título, e dois dias depois, a 23, jogam frente aos anfitriões, o Vitesse (14h30), nono classificado do mesmo campeonato. Durante este período a comitiva ficará alojada na localidade de Oosterbeek, a pouco mais de 150 quilómetros de Kamen, e os dois jogos vão ser disputados no Estádio Gelredome, na cidade vizinha de Arnhem.

O regresso a Kamen está marcado para dia 24 e é aqui que os Dragões afinam os últimos pormenores do estágio de pré-época, que não termina sem antes fazerem um último jogo em solo alemão frente ao Bayer Leverkusen, a 27 de julho (17h00). Para jogar na Arena Belkaw, na cidade de Bergish-Gladbach, a equipa vai deslocar-se cerca de 90 quilómetros para sul, ficando já bem perto do rio Reno e da cidade de Colónia.

Mas a pré-época não termina com o estágio. Depois do particular frente ao Leverkusen, os Dragões regressam a Portugal para disputar mais dois jogos particulares antes do início oficial da temporada.

Ainda no mês de julho, a 31, o adversário é o Vitória de Guimarães e em disputa vai estar o Troféu Cidade de Guimarães. O Estádio D. Afonso Henriques vai ser o palco do jogo que, à data do fecho desta edição, ainda não tem hora definida.

Com horário por definir, mas também já com data fechada, está o último jogo de preparação dos azuis e brancos. Os espanhóis do Villarreal foram os escolhidos para o jogo de apresentação da equipa aos sócios e adeptos, que vai ter lugar no Estádio do Dragão, a 6 de agosto. O "submarino amarelo", como é conhecido, regressa a um palco de má memória, depois da goleada (5-1) sofrida na meia-final da edição de 2010/11 da Liga Europa, que terminaria nas mãos do FC Porto.



A TORRE INCLINADA DE KAMEN

A cidade de Kamen situa-se na província da Renânia do Norte-Vestefália e faz parte da região administrativa de Arnsberg. Com uma população a rondar os 50 mil habitantes, a tranquilidade é um dos bons predicados da cidade, que faz da qualidade de vida dos seus habitantes uma bandeira e um fator de atração. Ainda assim, graças à sua localização e acessibilidades, Kamen assume-se como uma cidade moderna e um polo dinamizador da economia, cultura e turismo. A grande cidade mais próxima de Kamen é Dortmund, que dista pouco mais de 20 quilómetros, que podem ser percorridos em nove minutos de comboio ou em 20 de carro. Relativamente perto ficam também algumas cidades conhecidas, como Leverkusen (85 quilómetros), Colónia (100), Düsseldorf (91), Münster (50) ou Bielefeld (94).

O que visitar

Paul Church: A primeira igreja de estilo romano foi construída em Kamen no século XII e a sua torre inclinada rapidamente se tornou o marco da cidade. Diz quem sabe que a torre foi construída inclinada propositadamente contra a direção normal do vento.
Mercado Velho: Antigo centro da cidade medieval, o Mercado Velho é hoje um ponto de encontro para todos os habitantes da cidade. É aqui que decorrem muitos dos eventos culturais de Kamen.
Biblioteca: Situada junto à antiga muralha, o atual edifício da biblioteca foi até 1976 a Câmara Municipal, antes do novo edifício ser construído na região de Bahnhofstrasse.
Ponte de cinco arcos: É uma das mais antigas pontes ferroviárias ainda em funcionamento em toda a Alemanha que conservam o seu estado original.


DENTRO ESTÁ
O FOGO INVENCÍVEL
DO DRAGÃO.
Coca-Cola
Nós somos a tua fé!
O melhor do futebol é com quem o partilhas
Coca-Cola
patrocinador
oficial
da Celebração no
FC Porto
Coca-Cola, a garrafa contour, a onda dinamica e o disco vermelho sao marcas registada da The Coca-Cola Company.



Ponha-se nesta pele!

O FC Porto e a New Balance revelaram os equipamentos para a época de 2016/17 nas redes sociais, mas eles já chegaram às lojas. A marca norte-americana baseou-se na história e nos símbolos do clube e utilizou as mais modernas tecnologias para vestir os jogadores e os adeptos. "Embrulhadas" na campanha #OutroNível, azul, branco, preto e amarelo são as cores que vão dominar o Dragão. Saiba tudo sobre elas num trabalho em que também entram o corte a laser, a malha em banda, os ilhós e o polipropileno.

TEXTO: **JOÃO QUEIROZ e RUI A. SOUSA**









O futuro tem tradição

Para conceber o equipamento mais aguardado, a New Balance inspirou-se nas tradicionais listas verticais da camisola de 1986/87, época que culminou com a conquista da Taça dos Campeões Europeus, e também no tom degradé dos azulejos que decoram alguns dos espaços interiores do Estádio do Dragão.

Desenvolvido com a tecnologia NB Dry, que recorre a um tecido de absorção de humidade capaz de manter os jogadores frescos e secos e de acelerar o processo de secagem, o novo equipamento dos Dragões é, segundo Richard Wright, diretor geral da New Balance, "a mistura perfeita do design moderno e de um património rico, verdadeiramente inspirado por campeões".

Além das listas tradicionais, pormenores como a gola em "V" saltam facilmente à vista, enquanto outros, como a inscrição da mais poderosa parte do hino do clube "Porto! Porto! Porto!", estão "escondidos" na interior da camisola.

Os calções são azuis, com pequenas listas brancas de costura branca nas partes laterais que se unirão às meias, na sua maioria brancas, apenas pontuadas com aros azuis e com a inscrição "FC Porto".

O médio André André já teve a oportunidade de experimentar a nova camisola e mostrou-se bastante agradado. "Gosto muito do novo equipamento. É uma honra vestir estas listas icónicas e perceber que elas foram reformuladas para manter a aparência com um ar mais moderno. Tenho a certeza que os adeptos vão adorar".

O equipamento de guarda-redes é contruído em tecido Flex, capaz de oferecer uma maior amplitude de movimentos. A cor predominante é o laranja e as zonas Flex serão identificadas com o tom de preto, numa conjugação que tem como objetivo intimidar visualmente os oponentes.

Alternativa com ADN

A constelação do Dragão é a grande inspiração da New Balance neste equipamento alternativo. O agrupamento de estrelas domina a parte frontal da camisola preta, com o eterno "Porto! Porto! Porto!", como se canta no hino do clube, inscrito na bainha interna da camisola. O cinzento é a cor predominante do equipamento de guarda-redes.

Cortada a laser, com ilhós debaixo do braço e uma malha de banda projetada nas costuras laterais, a camisola beneficia da tecnologia NB Dry que permite a circulação do ar à volta do corpo. O equipamento é completado com calções pretos e meias com pormenores em azul que, para dar maior apoio ao tornozelo, dispõem de zonas de conforto reforçadas, com a planta do pé desenvolvida com polipropileno para ajudar a aliviar o excesso de humidade quando o pé entra em contato com a bota.

O equipamento de guarda-redes é desenhado com painéis de tecido Flex preto para oferecer uma maior amplitude de movimento, que contrastam com o contorno em branco e identificam as áreas-chave.

O médio do FC Porto, Danilo Pereira, já vestiu a nova camisola. "Este equipamento tem um design muito especial. A constelação do Dragão está no coração do clube. Usar a constelação no nosso peito mostra a ambição do clube e dos nossos adeptos. Estou ansioso para vestir esta camisola na próxima temporada", disse.

Alpha Draconis, Thuban ou, simplesmente, Dragão é a estrela dominante da constelação com o mesmo nome. A 215 anos-luz da Terra e 135 vezes mais radiante do que o Sol, este indicador do Norte serviu de referência noturna para os viajantes e foi estrela polar nos tempos de pirâmides e faraós. Hoje, 4.800 anos mais tarde, serve de inspiração e símbolo para o FC Porto, para a cidade e para os adeptos.

"Este equipamento é um legado da equipa de I&D da New Balance. Eles pegaram no ADN do clube, o dragão, e trouxeram-no para o meio da camisola para todo o mundo ver. Com um design elegante, recorrendo ao sistema NB Dry e a uma tecnologia de respirabilidade, este é até agora um dos nossos equipamentos mais inspiradores e estou ansioso para vê-lo na próxima época", disse Richard Wright, diretor geral da New Balance Football.









Vibrante e dinâmico

A utilização do amarelo vibrante neste equipamento tem como objetivo impressionar o adversário, ao mesmo tempo que procura confundi-lo com um padrão em ziguezague sobre riscas horizontais mais tradicionais e com pormenores azuis na ponta.
O equipamento inclui calções e meias amarelos, com o azul clássico do FC Porto como acabamento. Para um melhor apoio no tornozelo, as meias possuem zonas de conforto, enquanto a planta do pé foi desenvolvida com polipropileno, para ajudar a aliviar o excesso de humidade quando o pé toca na chuteira.
Rúben Neves, o mais jovem capitão de sempre da Liga dos Campeões, elogiou a confeção e o resultado final da camisola: "O equipamento chama a atenção e gosto muito do design. Tenho a certeza de que o resto da equipa e os adeptos também vão gostar. Estamos ansiosos por sobressair no relvado quando os usarmos".
No equipamento do guarda-redes, a camisola, em cinzento e amarelo, é completada por calções e meias cinzentos.
Richard Wright, diretor geral da New Balance Football, também se mostrou satisfeito com o resultado. "Este equipamento completa a coleção excitante para a época 2016/17. A combinação de riscas horizontais com formas geométricas divergentes, juntamente com o tecido NB Dry, deu origem a um equipamento visualmente dinâmico, que permite que os jogadores tenham os melhores desempenhos".

Veja o "making of" da sessão fotográfica da New Balance no seu tablet ou smartphone. Certifique-se de que tem instalado um leitor de QR Codes.









Baixa da Invicta voltou a vestir-se com as cores do FC Porto

Novos equipamentos dos Dragões foram as estrelas maiores do evento Verão Azul - Constelação do Dragão 2016/17, que voltou "pintar" com as cores do FC Porto a Baixa da cidade. O ponto alto da noite foi o desfile, que começou pelas 22h00, em que os craques portistas, modelos por uma noite, fizeram o gáudio das muitas centenas de adeptos presentes no Jardim do Passeio dos Clérigos.

Muito calor e muita animação marcaram a apresentação dos novos equipamentos da coleção New Balance para a época 2016/17 e, como vem sendo hábito, o FC Porto associou-se à festa e voltou à Baixa do Porto. Tal como no ano passado, o Jardim do Passeio dos Clérigos foi o palco escolhido para o evento Verão Azul - Constelação do Dragão 2016/17, que teve como ponto alto o desfile de alguns dos craques portistas equipados a rigor. Com a Porto Lazer, Passeio dos Clérigos e Base Porto como parceiros, o evento, que teve entrada gratuita, teve início pelas 16h00, e nem mesmo as elevadas temperaturas impediram os mais resistentes de reservarem desde essa hora o lugar na primeira fila para sentir de perto as emoções da noite. Durante a tarde, passaram pelo palco artistas como Glockenwise, DJ Sininho e Diana Martinez & The Crib, que animaram os adeptos portistas que esperaram pelas 22h00 para assistir ao desfile. E à hora certa teve início o evento mais esperado da noite. O DJ, produtor e músico português Moullinex preparou um "set" propositadamente para a ocasião e os craques portistas juntaram-se a algumas caras bem conhecidas das passarelas, como Rúben Rua ou Joana Freitas para um desfile que durou cerca de 50 minutos. Da equipa principal de futebol começaram por desfilar Aboubakar e Rúben Neves, com o equipamento alternativo, André Silva e Sérgio Oliveira, com o secundário, enquanto o principal ficou a cargo de André André e Felipe, sendo que o equipamento do guarda-redes foi apresentado por José Sá. Outros Dragões juntaram-se à festa, como foi o caso de André Bessa, capitão da equipa de basquetebol, Hugo Laurentino, guardião da equipa de andebol, e Jorge Silva, avançado da equipa de hóquei em patins, que também mostraram os dotes de modelo.



Rúben Neves
"Sempre gostei muito de equipamentos amarelos e este, em particular, é muito bonito e vistoso. Sei que no passado o FC Porto já teve equipamentos com tons de amarelo e por isso esta camisola representa também um regresso ao passado do clube."



Felipe
"Não vejo a hora de me estrear com esta camisola. É um privilégio enorme apresentar a camisola tradicional, pois sei que ela representa uma homenagem à conquista de Viena e uma homenagem ao passado vitorioso deste clube. O objetivo agora é colocar aqui o símbolo de campeão português."



André André
"É sempre uma honra vestir esta camisola. É sempre linda. E também é muito bom estar aqui bem no centro da cidade do Porto, perto dos adeptos que tanto sentem este clube."









Nuno: "É fundamental esta ligação entre os adeptos e a equipa"

Naquele que foi o primeiro evento oficial como técnico do FC Porto, Nuno Espírito Santo foi um dos espetadores mais atentos ao desfile dos seus jogadores e o técnico, além de elogiar o novo "traje" portista, disse ainda estar muito satisfeito com o ambiente que se vive em torno da equipa e com a ligação aos adeptos. "Gostei muito do desfile. Foi entretido e os equipamentos são de facto muito bonitos. Foi uma novidade para todos, uma vez até aqui só usávamos as camisolas de treino. Gostei de ver os jogadores neste cenário, mas espero que nenhum mude para modelo e se mantenham concentrados no trabalho. É muito bom sentir os adeptos, pois o apoio tem sido espetacular. É fundamental a ligação entre os adeptos e a equipa. Queremos trabalhar para lhes dar muitas alegrias, mas para isso o apoio deles vai ser fundamental ao longo de toda a época."



Angela Alvarez

(representante da New Balance na Península Ibérica)

"Em cada ano tentamos fazer cada vez melhor, mais espetacular. E de facto é sempre um espetáculo. Penso que este já não é só um evento exclusivo do FC Porto, mas sim de toda a cidade do Porto. Já são três anos de parceria com o FC Porto e este é um clube fundamental para a nossa marca, uma vez que a nossa filosofia é idêntica."



UMA TAÇA
para despertar o "monstro"

Um dia depois de ter sido conquistada na final frente ao Benfica, com uma vitória por 4-2, a Taça de Portugal de hóquei em patins foi exposta no Museu do FC Porto by BMG. Antes de ser colocado na vitrina, o troféu foi entregue pelo capitão Edo Bosch ao presidente do FC Porto, que felicitou jogadores e treinadores e confessou ter vibrado com o triunfo dos azuis e brancos. "Vibro com todas as vitórias, mas esta teve um significado especial, porque não nos era dado o favoritismo e dentro do campo mostrámos e ensinámos a toda a gente o que é ser uma equipa", afirmou Jorge Nuno Pinto da Costa.

TEXTO: **JOÃO QUEIROZ e BRUNO LEITE**
FOTO: **ADOPTARFAMA**

As primeiras palavras do dirigente máximo dos portistas foram, no entanto, para Ilídio Pinto, o antigo vice-presidente do FC Porto, responsável máximo da modalidade durante várias décadas, que nessa manhã recebeu a visita do plantel que lhe entregou a medalha alusiva à mais recente conquista. "Fiquei muito satisfeito por saber que vocês foram hoje visitá-lo. Durante a minha presidência, ele foi o grande impulsionador dos êxitos do FC Porto, foi o grande obreiro de tudo o que temos feito", frisou.

Pinto da Costa confessou que vibrou "intensamente" com aquela "vitória à Porto", por causa de todos, mas sobretudo por causa de Edo Bosch, que esta época coloca um ponto final numa ligação de 18 anos aos azuis e brancos. "Quando virmos esta Taça, pensarei em todos, mas em modo particular no Edo. Queria que todos a ganhassem, mas especialmente ele, porque desde o primeiro ao último dia dos 18 anos em que foi nosso atleta esteve sempre a par com as vitórias. Ele não deixa o FC Porto, deixa de jogar no FC Porto, mas vai continuar a ser tanto do FC Porto como eu ou qualquer um de vós".

Edo terminou a carreira no FC Porto como queria, com uma "grande vitória" que, reconheceu, nunca mais vai esquecer e que também será o ponto de partida para uma nova era de êxitos. "Acordaram o monstro; o mostro vai voltar e, a partir de agora, o presidente terá que vir muitas vezes aqui, porque esta equipa vai conquistar muitos troféus. Ontem começou um novo ciclo e estarei a torcer pelos meus colegas, que estarão para sempre no meu coração".

O treinador Guillem Cabestany deixou o desejo de poder regressar mais vezes ao Museu, até porque, defendeu, o FC Porto tem potencial para conquistar mais títulos num futuro próximo: "Temos jogadores de qualidade, temos estrutura para isso. Não vou prometer títulos, o que posso prometer é que vamos trabalhar para eles. Se trabalharmos todos os dias, se nos mantivermos unidos, como se pôde sentir ontem, podemos voltar aqui muitas vezes".

Quem também se despede do FC Porto é o treinador adjunto Renato Garrido, que sai da mesma forma que entrou há quase 20 anos, erguendo um troféu. "No primeiro ano em que cheguei ao FC Porto fui campeão como treinador da equipa de iniciados. Nestes quase 20 anos conquistei um total de 32 títulos. Este foi a cereja no topo do bolo", referiu o técnico "portuense e portista para sempre".





"Ele [Edo Bosch] não deixa o FC Porto, deixa de jogar no FC Porto, mas vai continuar a ser tanto do FC Porto como eu ou qualquer um de vós."

Jorge Nuno Pinto da Costa

"Acordaram o monstro; o mostro vai voltar e, a partir de agora, o presidente terá que vir muitas vezes aqui, porque esta equipa vai conquistar muitos troféus."

Edo Bosch

"Se trabalharmos todos os dias, se nos mantivermos unidos, como se pôde sentir ontem [na final da Taça de Portugal], podemos voltar aqui muitas vezes."

Guillem Cabestany





16 AVOS DE FINAL

Sporting de Tomar - FC Porto Fidelidade

3-7

TAÇA DE PORTUGAL
12 DE MARÇO DE 2016
PAVILHÃO JÁCOME RATTON, EM TOMAR

ÁRBITROS:
ORLANDO PANZA E JERÓNIMO MOURA (PORTO)

SPORTING DE TOMAR: Daniel Leal (G.r.); João Lomba, Ivo Silva (Cap.), Pedro Martins e Hernâni Diniz
Jogaram ainda: Filipe Vaz
Treinador: Nuno Domingues

FC PORTO FIDELIDADE: Edo Bosch (g.r., cap.); Reinaldo Garcia, Hélder Nunes, Jorge Silva e Vítor Hugo
Jogaram ainda: Nélson Filipe (g.r.), Gonçalo Alves, Telmo Pinto
Treinador: Guillem Cabestany

Ao intervalo: 1-3
Marcadores: Jorge Silva (4m, 50m), Gonçalo Alves (16m, 19m), João Lomba (23m), Hernâni Diniz (30m), Vítor Hugo (38m), Ivo Silva (42m), Telmo Pinto (44m), Hélder Nunes (48m)

Disciplina: cartão azul a Edo Bosch (30m)

OITAVOS DE FINAL

Tigres de Almeirim - FC Porto Fidelidade

5-12

TAÇA DE PORTUGAL
9 DE ABRIL DE 2016
PAVILHÃO MUNICIPAL ALFREDO BENTO CALADO, EM ALMEIRIM

ÁRBITROS:
PAULO ALMEIDA E ANTÓNIO SANTOS (AVEIRO)

TIGRES DE ALMEIRIM: Carlos Coelho (g.r.), André Martins (cap.), André Gaspar, Anderson Luís e Paulo Passos
Jogaram ainda: João Silva, João Patrício (g.r.), André Raposo, Rui Oliveira e Bruno Delgado
Treinador: Diogo Ganchas

FC PORTO FIDELIDADE: Edo Bosch (g.r., cap.), Reinaldo Garcia, Hélder Nunes, Gonçalo Alves e Vítor Hugo
Jogaram ainda: Rafa, Telmo Pinto, Jorge Silva e Álvaro Morais
Treinador: Guillem Cabestany

Ao intervalo: 3-4
Marcadores: Hélder Nunes (2m, 7m, 30m, 31m e 47m), Vítor Hugo (6m, 37m e 46m), Rafa (14m), Anderson Luís (17m), André Martins (22m e 23m), Gonçalo Alves (38m), Paulo Passos (38m e 41m, pen.), Telmo Pinto (41m) e Álvaro Morais (48m)

Disciplina: cartão azul a André Gaspar (30m)

QUARTOS DE FINAL

Paço de Arcos - FC Porto Fidelidade

0-5

TAÇA DE PORTUGAL
21 DE MAIO DE 2016
PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO DE PAÇO DE ARCOS

ÁRBITROS:
JOAQUIM PINTO E PAULO SANTOS

PAÇO DE ARCOS: Diogo Fernandes(g.r.), Miguel Dantas, Tiago Gouveia, Guilherme Silva e Ricardo Pereira
Jogaram ainda: João Beja, Rui Pereira (cap.), Diego Dias e Duarte Santos
Treinador: Paulo Garrido

FC PORTO FIDELIDADE: Edo Bosch (g.r., cap.), Reinaldo Garcia, Hélder Nunes, Rafa e Vítor Hugo
Jogaram ainda: Telmo Pinto, Alvaro Morais, Gonçalo Alves, Jorge Silva
Treinador: Guillem Cabestany

Ao intervalo: 0-2
Marcadores: Jorge Silva (15m, 48m), Gonçalo Alves (24m), Vitor Hugo (29m), Hélder Nunes (32m)

MEIA-FINAL

FC Porto Fidelidade-Óquei de Barcelos

5-2

TAÇA DE PORTUGAL
18 DE JUNHO DE 2016
PAVILHÃO MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

ÁRBITROS:
MIGUEL GUILHERME E LUÍS PEIXOTO (LISBOA)

FC PORTO FIDELIDADE: Edo Bosch (g.r., cap.), Reinaldo Garcia, Hélder Nunes, Rafa e Jorge Silva
Jogaram ainda: Gonçalo Alves, Telmo Pinto, Vítor Hugo
Treinador: Guillem Cabestany

ÓQUEI DE BARCELOS: Ricardo Silva (g.r.); Luís Querido (cap.), Reinaldo Ventura, Pedro Mendes e Miguel Vieira
Jogaram ainda: Zé Pedro, Pedro Silva, Joca e Hugo Costa
Treinador: Paulo Freitas

Ao intervalo: 2-1
Marcadores: Miguel Vieira (16m), Gonçalo Alves (20m e 41m), Hélder Nunes (23m), Reinaldo Garcia (30m), Luís Querido (47m), Rafa (48m)

FINAL

FC Porto Fidelidade-Benfica

4-2

TAÇA DE PORTUGAL
19 DE JUNHO DE 2016
PAVILHÃO MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

ÁRBITROS:
JOAQUIM PINTO (AVEIRO) E MIGUEL GUILHERME (LISBOA)

FC PORTO FIDELIDADE: Edo Bosch (g.r., cap.), Reinaldo Garcia, Hélder Nunes, Gonçalo Alves e Vítor Hugo
Jogaram ainda: Rafa, Telmo Pinto e Jorge Silva
Treinador: Guillem Cabestany

BENFICA: Guillem Trabal (g.r.); Valter Neves (cap.), Tiago Rafael, Marc Torra e João Rodrigues
Jogaram ainda: Pedro Henriques (g.r.), Carlos Nicolia, Jordi Adroher, Diogo Rafael e Miguel Rocha
Treinador: Pedro Nunes

Ao intervalo: 2-0
Marcadores: Hélder Nunes (18m e 43m), Gonçalo Alves (24m e 49m), Miguel Rocha (47m e 49m)

Disciplina: cartão azul a Jorge Silva (22m), Guillem Trabal (22m) e Carlos Nicolia (22m)



O 62.º TROFÉU

Os ares do Minho são inspiradores para o FC Porto Fidelidade. Três anos depois de ter conquistado a Taça de Portugal em Barcelos na final frente à Oliveirense, com uma vitória por 5-3, repetiu a proeza, agora em Ponte de Lima, ao bater o Benfica por 4-2 no jogo decisivo. Foi o 15.º triunfo na prova que permite aos Dragões reforçar o estatuto de clube mais titulado na modalidade em Portugal: são 62 troféus, mais dez do que o Benfica.

29 TÍTULOS PARA EDO

Edo Bosch disse adeus ao FC Porto da forma que desejava, juntando mais um troféu a um currículo recheado de êxitos. O guarda-redes catalão, uma das figuras desta final, elevou para 29 o número de títulos conquistados desde que chegou às Antas na época de 1998/99: 13 campeonatos, dez dos quais consecutivos, sete Taças de Portugal e nove Supertaças. Não é para todos.

33 GOLOS

O FC Porto precisou de marcar 33 golos para erguer o segundo troféu mais importante do calendário do hóquei em patins português. Hélder Nunes apontou golos em todos os cinco jogos e terminou a prova como melhor marcador dos portistas, com dez, mais dois do que Gonçalo Alves e mais cinco do que Vítor Hugo, que completam o pódio.

1747 QUILÓMETROS

Foi necessário percorrer 1747 quilómetros para chegar à final da Taça de Portugal. Os Dragões disputaram os cinco jogos da prova sempre longe do Dragão Caixa: a primeira escala foi em Tomar (402 quilómetros), frente ao Sporting local, a segunda foi em Almeirim (518), frente ao Tigres, a terceira foi em Paço de Arcos (658), antes de chegar a Ponte de Lima (169), o palco de todas as decisões.

SAÍDA EM GRANDE

O FC Porto Fidelidade bateu o Benfica (4-2) no jogo decisivo da Final a 4, disputada no Pavilhão Municipal de Ponte de Lima, e conquistou a Taça de Portugal de hóquei em patins, a 15.ª do pecúlio portista na modalidade. Edo Bosch não podia pedir melhor despedida.

O clássico maior do hóquei em patins nacional teve quase de tudo na primeira parte, na qual também não faltou uma dose considerável de intensidade, ainda que não se possa dizer o mesmo de oportunidades de golo. Na primeira mais flagrante, Edo Bosch levou a melhor sobre Marc Torra e travou a grande penalidade cobrada pelo compatriota (17m). No minuto seguinte, Hélder Nunes abriu o ativo na sequência de um livre direto, fazendo o primeiro da tarde num movimento de pura de classe (18m). No caminho para o intervalo, e já depois de um golo anulado a Carlos Nicolia, por infração de um colega de equipa, Gonçalves Alves fez o segundo para os Dragões (24m) em superioridade numérica (3x2) e estabeleceu o 2-0 favorável aos portistas à ida para o descanso.

O início da etapa complementar não acrescentou grandes coisas ao clássico, sobretudo no que diz respeito aos golos e muito por culpa dos guarda-redes. Primeiro foi Edo Bosch a defender um livre direto de Marc Torra (33m), seguindo-se Guillem Trabal a não permitir o golo a Hélder Nunes, também num livre direto (34m). Pouco depois, o guardião encarnado nada pôde fazer para travar o bis do defesa/médio portista (43m), que parecia decidir o encontro. Miguel Rocha marcou por duas vezes para o Benfica (47m e 49m) e relançou o jogo, mas este ficou decidido logo de seguida com mais um golo de Gonçalo Alves, também ele a bisar de livre direto (49m). Foi o ponto de exclamação na vitória do FC Porto Fidelidade, que assim conquistou a 15.ª Taça de Portugal de hóquei em patins da sua história. No seu último jogo de Dragão ao peito, Edo Bosch foi o mesmo de sempre: gigante.




2016 - 2017
LUGAR
ANUAL
DRAGON SEAT
Já disponíveis!

TRÊS É DEMAIS!

Nesta edição do Supranumerário, rubrica em que mandam os números, somámos de três em três e descobrimos, entre outras coisas, que mais de um terço dos pontos marcados pelo campeão nacional nos Playoffs foram conseguidos em lançamentos triplos. Espere... Já se apercebeu da estranha capacidade do número 3 para estar presente a cada linha de texto? Ele é três, é um terço e é triplo... A numerologia diz que também é talento, mas mais adiante perceberá que, afinal, três foi a conta que Troy fez.

TEXTO: **ALBERTO BARBOSA**



Dos 872 pontos somados nos dez jogos dos Playoffs em que recuperou o título de campeão no ano de regresso à Liga, **mais de um terço** (306) foi conseguido antes da linha de 6,75 metros.



Com uma média de 87,2 pontos por jogo, contra os 84,6 do Benfica, o FC Porto converteu **10,2 triplos por jogo**, mais 0,7 do que o finalista derrotado (9,5), numa lógica comparativa que quase triplicou no confronto direto.



A melhor marca triplista do FC Porto na época foi conseguida em Ovar, no terceiro jogo das meias-finais em que os azuis e brancos converteram **14 lançamentos exteriores**, número ainda distante dos 19 triplos marcados no Dragão Caixa, frente ao Benfica, na fase regular de 2010/11, temporada em que o norte-americano Sean Ogirri assumiu grande parte da inspiração triplista da equipa e os azuis e brancos foram pela primeira vez campeões sob a orientação de Moncho López.



Troy DeVries foi o melhor triplista dos azuis e brancos e dos Playoffs, convertendo metade (51) dos triplos conseguidos pela equipa (102). O base norte-americano terminou a série de dez jogos com uma **eficácia de 54% no lançamento exterior**, muito além dos 38% revelados pelo benfiquista Daequan Cook.



Na final, decidida em quatro jogos (dois na Luz, dois no Dragão), o FC Porto fez **mais 18 pontos** e converteu **mais oito triplos** do que o Benfica (36 contra 28), a um ritmo médio de mais dois por jogo do que o adversário (9 contra 7).



Nove jogadores do FC Porto converteram lançamentos triplos nos Playoffs, mas só DeVries marcou "de fora" em todos os jogos. Brad Tinsley foi quem mais se aproximou do registo do totalista, convertendo lançamentos exteriores em sete das dez partidas. Zé Silva, Pedro Bastos, Arnette Hallman, André Bessa, João Queiroz, Ferrán Ventura e Nick Washburn foram os outros "atiradores" dos Dragões.



O FC Porto foi a equipa que melhor lançou de **três pontos** nos Playoffs da Liga, dado que ajuda a explicar o facto de o novo campeão nacional ter apresentado também o melhor ataque na fase decisiva do campeonato.

Este vídeo **contém 64 dos 102 lançamentos exteriores** convertidos pelo FC Porto nos Playoffs e revela a facilidade com que os azuis e brancos lançam de qualquer ponto exterior da área de 6,75 metros. Por esta altura também já terá percebido por que razão Troy DeVries é o jogador que surge mais vezes. Pode vê-lo 34 vezes ao longo de um delicioso vídeo de 2 minutos e 8 segundos.





TEXTO: **BRUNO LEITE**

JEFF XAVIER REFORÇA CAMPEÕES NACIONAIS

Jeff Xavier é o mais recente reforço da equipa de basquetebol do FC Porto, tendo assinado com os campeões nacionais um contrato válido por uma temporada, com outra de opção. Jeffrey Nunes Xavier, de 30 anos, nasceu em Pawtucket, Rhode Island, nos EUA, mas, dada a sua ascendência cabo-verdiana, é internacional por esta seleção africana desde 2008. Depois de Sasa Borovnjak e Miguel Miranda, Jeff é o terceiro reforço do FC Porto, versão 2016/17.

O base, de 1,86m e 84kg, representou o CB Breogán na época passada, tendo sido eleito pelo site do Eurobasket para o cinco ideal da LEB Ouro, a segunda liga espanhola. Formado na Universidade de Providence, Jeff Xavier sagrou-se campeão da LEB Ouro por duas vezes, em 2013 e 2015, ao serviço do Burgos, clube que representou durante três temporadas. Com passagens por Espanha e Alemanha, chega ao Dragão com uma boa dose de experiência acumulada.

Jogador de excelentes recursos técnicos, Jeff Xavier pode atuar como primeiro ou segundo base e assume-se como um grande marcador de pontos, mas também sabe assistir os companheiros e intromete-se na luta dos ressaltos. No Afrobasket 2015, Jeff Xavier foi o melhor de Cabo Verde, terminando a competição com uma média de 19,6 pontos por jogo, apenas atrás do senegalês Gorgui Dieng (22,8), que joga na NBA.



SASA BOROVNJAK: DOS AÇORES PARA O DRAGÃO

Um ano ao serviço dos açorianos do Lusitânia foi o tempo que o sérvio Sasa Borovnjak precisou para convencer os responsáveis portistas a apostarem na sua contratação para reforçar o plantel campeão nacional de basquetebol. Aos 26 anos, o poste, com 2,06 metros, foi a primeira aquisição dos Dragões para 2016/17, tendo assinado contrato válido por uma época, com mais uma de opção. Nascido a 30 de julho de 1989, Sasa Borovnjak chegou a Portugal na época 2015/16 e logo deu nas vistas com a camisola do Lusitânia. Com 562 pontos, foi o melhor marcador da época regular, conseguindo um impressionante registo de 20,7 pontos e 10 ressaltos por jogo. No campeonato ficou-se pelos quartos de final dos Playoffs, mas estes números bastaram ao site Eurobasket.com para o eleger MVP da Liga portuguesa.

Formado na Universidade da Pensilvânia, nos Estados Unidos, o sérvio, que jogou o campeonato universitário com a camisola dos Penn State e que iniciará a quarta época como profissional ao serviço do FC Porto, passou por clubes como o Ikaros (Grécia), Zornotza (Espanha), Gran Canária (Espanha) e Slask Wroclaw (Polónia), tendo como grande referência o norte-americano Tim Duncan, dos San Antonio Spurs, que é também a sua equipa preferida da NBA.



MIGUEL MIRANDA: O REGRESSO ANUNCIADO

A época 2016/17 vai marcar também o regresso de Miguel Miranda ao FC Porto, clube que já representou em dois momentos: de 1995/96 a 1999/00 e de 2010/11 a 2011/12. O poste, de 37 anos e 2,05 metros, terminou contrato com a Ovarense e assinou com os azuis e brancos um vínculo válido por uma temporada, preparando-se por isso para reencontrar o treinador Moncho López, com quem já trabalhou no FC Porto e na principal seleção portuguesa, na qual somou 125 internacionalizações.

No FC Porto, clube no qual iniciou a sua carreira profissional, Miguel Miranda sagrou-se campeão nacional por três vezes: em 1996/97, 1998/99 e 2010/11. Na antecâmara de 2000/01, deixou a Invicta rumo ao Queluz, clube que representou durante seis épocas e no qual somou mais um título de campeão nacional (2004/05). Em 2006/07 e 2007/08, sagrou-se bicampeão ao serviço da Ovarense, de onde agora sai para vestir a camisola azul e branca pela terceira vez, com a promessa de acrescentar qualidade, experiência e portismo ao plantel que em 2016/17 irá lutar, entre outros troféus, pela revalidação do título nacional conquistado.

Nikola Spelic
Naturalidade: Zagreb, Croácia
Data de Nascimento: 27 de março de 1991
Altura: 1,97 metros
Peso: 103 quilos
Posição: lateral-esquerdo
Clubes que já representou: HC Croácia Zagreb e Maribor Branik

"Venho para ganhar"

Nikola Spelic é lateral-esquerdo, tem 25 anos, e foi anunciado como o primeiro reforço da equipa orientada por Ricardo Costa para a época 2016/17. É internacional croata e representava os eslovenos do Maribor Branik. Precisava de um novo desafio na carreira e surgiu a proposta do FC Porto. Não hesitou e assinou um contrato válido por duas temporadas em que promete estar ao seu "melhor nível" para ajudar os Dragões a conquistar grandes resultados.

TEXTO: **JOÃO QUEIROZ**



Deu os primeiros passos no HC Zagreb, clube da capital da Croácia onde nasceu em 1991, e sagrou-se campeão do mundo de juniores pelo seu país em 2009, dois anos antes de se transferir para a Eslovénia. Jogou lá cinco anos, foi capitão e marcou, no total, 602 golos - numa só época foram 262, números nunca antes alcançados naquele campeonato. Tornou-se, por isso, uma das referências do clube e um dos jogadores mais acarinhados pelos adeptos. "Foi um orgulho ter lá jogado e envergado a braçadeira de capitão. Estou muito agradecido ao clube que me formou em tudo, como jogador e como homem. Ficará para sempre no meu coração", conta à DRAGÕES.
Foram "bons tempos", tempos de sucesso, mas Spelic sentiu no final da temporada que "tinha chegado a hora de dar um novo passo na carreira". Surgiu o convite do FC Porto e não nega que foi apanhado de surpresa, até porque "pensava que em Portugal não acompanhavam a liga eslovena". "Confesso que não estava à espera, porque nunca soube que as minhas exibições estavam a ser seguidas pelo clube. Não foi preciso pensar muito nem esperar muito tempo para chegar a um acordo. É uma honra poder jogar num clube grande e ambicioso como é o FC Porto e que oferece muito boas condições de treino. Quero dar o meu melhor e ajudar a equipa a alcançar grandes conquistas, porque venho para ganhar".
Spelic não sabia que estava na mira portista, mas sabe bem o que vai encontrar quando chegar. Assistiu à maioria dos jogos dos azuis e brancos na edição passada da Liga dos Campeões e a alguns do campeonato, e percebeu que é uma equipa com "grandes jogadores, um nível de jogo muito alto" e que atua num sistema ao qual acredita que se vai adaptar sem grande dificuldade. E o que pode Spelic trazer à equipa? "É uma questão difícil, porque não gosto de falar das minhas qualidades, prefiro que sejam os outros a falar delas. Sou um jogador de equipa a todos os níveis. O remate? Sim, penso que é um dos meus pontos fortes; os números dizem isso, pelo menos".
Ansioso por chegar ao Dragão Caixa e começar a trabalhar com os novos companheiros, o internacional croata está também ansioso por conhecer melhor o Porto. Os três dias em que cá esteve, no início de junho, foram suficientes para deixá-lo apaixonado: "É uma cidade lindíssima. Fiquei impressionado com a arquitetura e com o rio Douro, que é também belíssimo. E fiquei muito entusiasmado com a gastronomia, especialmente com o peixe. Quando chegar, quero conhecer tudo sobre o Porto, as suas belezas e atrações".

> ***"Não foi preciso pensar muito nem esperar muito tempo para chegar a um acordo. É uma honra poder jogar num clube grande e ambicioso como é o FC Porto e que oferece muito boas condições de treino."***



CARRILLO JÁ NÃO É LEÓN

Ponta-esquerda espanhol troca o Ademar, da Liga espanhola, pelo Dragão ao assinar contrato por duas épocas com o FC Porto



O ponta-esquerda espanhol José Mario Carrillo é jogador do FC Porto para as próximas duas épocas e é também o segundo reforço da equipa de andebol, depois da contratação do croata Nikola Spelic. Tem 25 anos, 1,80 metros e 75 quilos, e jogava nos espanhóis do Ademar León, o único clube que até agora representou. Nascido a 18 de dezembro de 1990, Carrillo (na foto com Gilberto Duarte) era uma das referências do Ademar Leon e foi um dos melhores marcadores das últimas edições da Liga Asobal, o escalão máximo do andebol espanhol: em 2015/16 marcou 123 golos em 29 jogos, em 2014/15 foi mesmo o mais eficaz, ao apontar 179 golos em 30 jogos, os mesmos que assinou em outras tantas partidas em 2013/14.
O antigo número 15 do Ademar já defrontou o FC Porto em 2014/15, na Taça EHF. Na eliminatória em que os Dragões garantiram o acesso à fase de grupos, Carrillo foi o melhor marcador da equipa espanhola, ao apontar 13 golos nos dois encontros: seis na primeira mão, sete na segunda.

"TER UMA EQUIPA FORTE E UNIDA É QUE PODE FAZER A DIFERENÇA"



Nasceu em Espanha, mas foi em Portugal - diz ele - que nasceu para o ciclismo. Já deu cinco *Vueltas* a Espanha e já deu um *Giro* a Itália, mas é em Portugal onde mais gosta de dar Voltas. Venceu as duas últimas edições e é um dos mais sérios candidatos a ganhar a próxima, com partida a 27 de julho e chegada a 7 de agosto. Agora com o peso da camisola do W52-FC Porto-Porto Canal, Gustavo César Veloso mira o "tri" numa entrevista à DRAGÕES em que projeta a Volta Portugal, fala sobre as expectativas e as estratégias, sobre as dificuldades que o esperam e conta como se deve prepará-la.

ENTREVISTA DE
JOÃO QUEIROZ

Falta pouco para começar a Volta a Portugal. Sente-se preparado para atacar o "tri"?
Ainda há trabalho pela frente, mas as coisas estão a correr bem, dentro da normalidade. Penso que vou lá chegar preparado e estou confiante de que vamos ter um bom desempenho.

O recorde de David Blanco, o ciclista espanhol com maior número de vitórias na Volta (cinco), está na mira ou não pensa nisso?
Antes de pensar na quarta ou quinta, há que pensar, em primeiro lugar, na terceira, que não vai ser nada fácil. Não penso nisso neste momento, porque sei que é um recorde difícil de alcançar. Nunca fui um atleta que olhasse para muito longe.

O facto de desta vez correr com a camisola do FC Porto aumenta a pressão de ganhar?
Sinceramente, penso que não. Tenho consciência da grandeza do clube, da sua tradição no ciclismo, sei o peso que tem aquela camisola, mas não penso que aumente a pressão. As exigências que tenho para comigo são as mesmas que tinha antes.

Já conhece bem a Volta a Portugal. Vai adotar a mesma estratégia ou vai alterá-la?
Não sei, as estratégias podem mudar a qualquer altura. De qualquer forma, isso não depende apenas de mim, tomaremos as opções que considerarmos melhores em cada situação, tendo também em conta os adversários.

O trajeto desta edição é bastante diferente do ano passado. O facto de ser mais plano pode beneficiar a W52-FC Porto-Porto Canal?
O facto de não ter tantos finais em montanha não significa que o trajeto seja mais plano. Esta Volta vai ser muito dura, exigente, sem uma etapa tranquila do primeiro ao último dia. E nesta edição da Volta, como todas as outras, ganha-se no dia-a-dia e pode-se perdê-la em qualquer etapa. Vai ser importante contar com uma equipa forte e eu penso que vamos ter.



FOTO: ADOPTARFAMA

"O facto de não ter tantos finais em montanha não significa que o trajeto seja mais plano. Esta Volta vai ser muito dura, exigente, sem uma etapa tranquila do primeiro ao último dia."

Quais são os grandes adversários, aqueles que lhe podem colocar mais dificuldades? Rinaldo Nocentini, por exemplo, é outro dos candidatos à vitória…

Sim, é verdade. O Rinaldo é um deles, sem dúvida. Mas há outros adversários de grande qualidade e com condições para lutar pela vitória. O Rui Sousa, o Joni Brandão, o Alex Marque, o Hugo Sabido, o Hernâni Brôco, o Daniel Silva… São muitos e todos têm mostrado ser grandes ciclistas e que podem alcançar grandes resultados. E não nos podemos esquecer de algumas equipas estrangeiras, que também vão andar lá na frente. Quem vai marcar as diferenças e colocar cada um no seu lugar é a estrada.

No início da época avisou que, para chegar à Volta no topo de forma, não poderia apresentar-se ao melhor nível nas restantes provas do calendário. Porquê?

Porque somos humanos, não somos máquinas. É impossível estar a 100 por cento durante todo o ano. E se me apresentasse forte logo no início da época, estaria a gastar a energia e a força de que necessitarei na Volta. Temos um plantel composto por 12 ciclistas de grande qualidade para que qualquer um, durante a época, com uma boa planificação, pudesse estar na discussão das provas. Ter uma equipa forte e unida é que pode fazer a diferença e penso que vamos ter.

Como se prepara a Volta?

A Volta prepara-se durante todo o ano, há aspetos psicológicos que têm ser trabalhados e para os quais a equipa tem que estar preparada. Todas as corridas do ano são boas para praticar e trabalhar como uma equipa. Entre junho e julho, fazemos um estágio numa serra em Madrid a 1.800 metros de altitude, com um intervalo pelo meio para correr o Grande Prémio Internacional de Torres Vedras. Os dois meses anteriores à prova requerem muitas horas de treinos e séries e exigem sacrifícios pessoais e também das pessoas que nos rodeiam, porque não é fácil estar tanto tempo fora da casa, longe da família. Eu faço sacrifícios, mas a minha mulher e os meus filhos também.

Como é um dia do Gustavo quando está em competição?

Acordo três horas e meias antes da partida. Tomo o pequeno-almoço, arrumo a mala e descanso até à partida. Quando chegamos à zona da partida, equipo-me no autocarro uma hora antes do início da etapa. Temos uma reunião para preparar a corrida em que o diretor define a estratégia e trocamos opiniões. Recebemos o abastecimento, assinamos o ponto e vamos à luta. No fim, tomamos banho e comemos para repor energias. Quando chegamos ao hotel recebemos massagens e, se for possível, antes do jantar, descansamos entre meia a uma hora.

Controla a alimentação ou recorre a um especialista?
Hoje, com 16 anos de experiência, já não preciso, mas sim aprendi muito com especialistas em nutrição. Cada caso é um casso, cada pessoa é diferente e é sempre bom ter a ajuda de um profissional que te oriente.

Qual é o peso ideal de um ciclista de competição?
Depende de cada um, cada pessoa tem o seu peso, altura e especialidade. O peso de um trepador não é o mesmo que o de um sprinter ou de um contrarrelogista.

São muitas horas sentado na bicicleta. Em que pensa enquanto pedala?
Uma etapa pode chegar a durar entre quatro a cinco horas. Estar 100 por cento concentrado durante todo esse tempo é muito complicado. Há momentos em que tens mesmo que estar, há outros em que relaxas mais. Tudo depende da corrida e da etapa. Por exemplo, há momentos muito stressantes quando o vento sopra de lado ou quanto passas toda a etapa a tentar estar na dianteira do pelotão, com uma rotação constante entre os companheiros. O certo é que há muito tempo para falar com os companheiros e, inclusivamente, com os adversários. De facto, uma das coisas boas do ciclismo é o ambiente que há durante as provas.


FOTO: FACEBOOK DE GUSTAVO VELOSO

GUSTAVO CÉSAR VELOSO
NATURALIDADE
VILLAGARCÍA DE AROSA, PONTEVEDRA, ESPANHA
DATA DE NASCIMENTO
29 DE JANEIRO DE 1980 (36 ANOS)
EQUIPAS QUE REPRESENTOU
CARVALHELHOS-BOAVISTA (2001-2003), RELAX BODYSOL (2004), KAIKU (2005-2006), KARPIN E XACOBEO GALICIA (2007-2010), ANDALUCIA (2012), OFM QUINTA DA LIXA (2013-2014), W52-QUINTA DA LIXA (2015)

"Uma etapa pode chegar a durar entre quatro a cinco horas. Estar 100 por cento concentrado durante todo esse tempo é muito complicado."

"EM PORTUGAL SINTO-ME EM CASA"

Em criança praticou várias modalidades, mas foi o ciclismo que o conquistou, quando estava perto de poder tirar a carta de condução. E foi em cima de uma bicicleta que foi colecionando vitórias. Foi em Portugal que nasceu como ciclista e é em Portugal que pensa terminar a carreira. A carreira que há uns anos espreitou o fim.

Já conhece bem Portugal. É a sua segunda casa?
Sim, aqui sinto-me em casa. Foi em Portugal que nasci como ciclista e penso que também será aqui que terminarei a minha carreira. Tenho muito que agradecer a Portugal e aos portugueses.

Como despertou o interesse pelo ciclismo?
Na verdade foi bastante tarde. Comecei a competir a sério quando tinha 18 anos. É certo que fui um desportista durante toda a minha vida, pratiquei várias modalidades - futebol, basquetebol, atletismo… - mas nunca em competição. O interesse pelo ciclismo chegou depois, por acaso, deu-me para começar a andar de bicicleta com um ciclista da cidade onde nasci e também com o meu irmão mais velho, e isso acabou por se converter numa rotina de fim de semana.

Como passou de um hóbi para a competição?
Foi uma evolução natural e penso que deveria ser sempre assim. Mas foi sobretudo por causa do Miguel Induraín [antigo ciclista espanhol]. Na altura em que ele ganhava tudo, em que ganhou o Tour de França por cinco vezes, eu estava apaixonar-me pelo ciclismo, pelo que ele se tornou uma referência para mim. Aos 18 anos ingressei no Clube Ciclista de Cambados e aí comecei a competir. Na primeira corrida fiquei em terceiro, o que me deu ânimo para continuar a evoluir, de tal modo que ao fim de três anos tornei-me





"(...) foi sobretudo por causa do Miguel Induraín [que começou a competir]. Na altura em que ele ganhava tudo, em que ganhou o Tour de França por cinco vezes, eu estava apaixonar-me pelo ciclismo, pelo que ele se tornou uma referência para mim."

profissional, graças à Carvalhelhos-Boavista, que me deu essa oportunidade. Até hoje continuo a divertir-me com o ciclismo e penso que essa é a chave para continuar em cima da bicicleta.

Há seis anos foi confrontado com a experiência de não ter equipa para correr. Foi o pior momento que viveu enquanto ciclista?
Sim, o desporto profissional não é fácil. Quando tudo está bem, quando as coisas correm bem, tens toda a gente à tua volta. Mas quando acontece o contrário, toda essa gente desaparece. E tu ficas ali sozinho, com as pessoas verdadeiramente importantes na tua vida, és obrigado a ir em busca de soluções e a seguir em frente. Aprendi com essa experiência, esse ano fez-me querer ainda mais ser ciclista e fez-me, sobretudo, mais forte.

Chegou a pensar em abandonar?
Sim, cheguei. A verdade é que o meu irmão sofreu uma doença grave que me fez dar conta de que na vida há coisas mais importantes do que o trabalho. Isso fez com que voltasse a treinar e a querer competir de novo. Cheguei a andar quase deprimido por não ter equipa e essa situação fez-me ver que há que desfrutar, fazendo o que cada um gosta. Por isso agora ainda desfruto mais de cada pedalada. Quando deixar de desfrutar, será o momento de desistir do ciclismo.

AO SPRINT

Qual o ciclista que mais admira?
Miguel Induraín, entre os que já abandonaram, e Joaquim "Purito" Rodríguez, entre os atuais.

Qual foi a sua primeira bicicleta?
Uma "pasteleira" herdada dos meus irmãos.

Quais as corridas de que mais gosta: as clássicas ou as grandes voltas?
Das duas, porque cada uma tem o seu próprio encanto. Gostei das clássicas da Bélgica, do *Giro*, da *Vuelta*, mas a Volta à Catalunha e a Volta a Portugal são as que me marcaram mais.

Número de pulsações em repouso?
31.

Máximo de pulsações em competição?
180.

Quantos quilómetros percorre em média por ano em competição?
No total, à volta de 30 mil por ano; em competição, entre oito e dez mil.



João Ferreira



Rui Manuel Costa



Daniel Sánchez



Torbjörn Blomdahl

PLENO DE VITÓRIAS CONFIRMA TÍTULO HISTÓRICO

A equipa do FC Porto reconquistou o título de bilhar às três tabelas com um percurso irrepreensível: 24 jogos, 24 vitórias, 14 na primeira fase e 10 na final six. Já com o título assegurado, a caminhada cem por cento vitoriosa terminou a 19 de junho com uma dupla vitória por 4-0 nos clássicos frente a Benfica e Sporting.

TEXTO: **RUI CESÁRIO SOUSA**

O FC Porto reconquistou o título nacional de clubes de bilhar às três tabelas. Os Dragões precisaram apenas de oito dos 10 jogos da final six para assegurar matematicamente a vitória no campeonato, consumada com um triunfo por 4-0 sobre o Amadora. O 21.º título do historial portista fica na história pelo percurso invicto dos Dragões, que venceram os 24 jogos realizados e, por isso, conseguiram um feito inédito a nível nacional.

Na final six do campeonato, com o sueco Torbjörn Blomdahl, o espanhol Daniel Sánchez e os portugueses João Ferreira e Rui Manuel Costa nas mesas, os Dragões terminaram com 30 pontos, mais sete do que os vizinhos do Leça, que ficaram com o segundo posto, e mais 10 do que o Benfica. No total do campeonato, o registo dos Dragões é bem representativo do domínio exercido: 86,5 pontos a favor e apenas 9,5 contra, sendo que destes nenhum resultou numa derrota.

Ainda que os números demonstrem uma conquista folgada, Alípio Jorge, responsável máximo pelo bilhar portista, afastou o cenário de um campeonato fácil e garantiu que foi preciso muito trabalho para trazer a taça para o Porto. "Foi uma conquista sofrida, ainda que aparentemente fácil. O FC Porto conseguiu algo inédito a nível nacional. Dedicamos esta vitória ao nosso presidente e aos nossos adeptos, que sempre nos apoiaram incondicionalmente", afirmou o vice-presidente portista.

Sobre o campeonato que terminou, Alípio Jorge disse ainda estar muito satisfeito por constatar o crescimento da prova. "Há que realçar a valia dos nossos adversários, que valorizaram ainda mais a nossa conquista. Essa é também a prova real do grande valor da nossa equipa, que dominou por completo um campeonato que foi uma autêntica parada de estrelas. Tudo isso engrandece o nosso resultado", concluiu.

O PERCURSO NA FINAL SIX

1.ª Jornada: FC Porto - Amadora, 3-1
2.ª jornada: FC Porto - Benfica, 4-0
3.ª jornada: FC Porto - Sporting, 4-0
4.ª jornada: FC Porto - Leça, 4-0
5.ª jornada: FC Porto - Leixões, 4-0
7.ª jornada: Leça - FC Porto, 1-3
8.ª jornada: Leixões - FC Porto, 0-4
10.ª jornada: Amadora - FC Porto, 0-4
11.ª jornada: Benfica - FC Porto, 0-4
12.ª jornada: Sporting - FC Porto, 0-4



CAMPEÕES TAMBÉM NO SNOOKER

O Campeonato Nacional de Snooker terminou a 26 de junho e a equipa do FC Porto foi a grande vencedora da competição, logo no ano em que se estreia nesta variante do bilhar. O primeiro título nacional dos Dragões concretizou-se com uma vitória frente ao Cue Action/ Amadora, por 3-0, numa prova que decorreu no Casino da Figueira da Foz. No caminho para o jogo decisivo, a equipa portista, constituída por Nuno Santos, Pedro France, Adérito Anil e Miguel Sancho, derrotou o Benfica (campeão da época passada), por 3-0, e nas meias-finais ultrapassou o Clube de Bilhar de Coimbra, por 3-2.

"Há que realçar a valia dos nossos adversários, que valorizaram ainda mais a nossa conquista. Essa é também a prova real do grande valor da nossa equipa, que dominou por completo um campeonato que foi uma autêntica parada de estrelas. Tudo isso engrandece o nosso resultado."

Alípio Jorge

Dobradinha de Rui Manuel Costa

Rui Manuel Costa fez a *dobradinha*, ao conquistar, em fins de semana consecutivos, a 3 e 10 de julho, o Campeonato nacional e a Taça de Portugal de bilhar às três tabelas, em individuais. No que toca ao Campeonato, foi o sexto título da conta pessoal, com o portista a terminar a prova, disputada no Salão do Sporting, com 19 pontos (seis vitórias e uma derrota), vencendo no desempate frente a João Ferreira pela melhor média. Na Taça, disputada na Academia de Bilhar do Famalicense, Rui Manuel Costa derrotou Pedro Pais, do Leça, por 3-1. Foi assim uma época em cheio para o bilharista, que também se sagrou campeão nacional e vice-campeão europeu em termos coletivos.





Taça de Portugal foi o primeiro troféu do snooker portista

Antes de conquista o título nacional, Nuno Miguel Santos ergueu a Taça de Portugal de Snooker individual, o primeiro título da história do clube conquistado nesta variante do bilhar. Num grande jogo, Nuno Miguel Santos bateu Tiago Silva, da Sanjoanense, por 3-0, depois de uma excelente entrada no jogo, com 56 pontos logo no primeiro frame. No pool feminino, Vânia Franco sagrou-se campeã nacional em três variantes - Bola 8, Bola 9 e Bola 10 -, juntando a estes títulos individuais o de campeã nacional e de vencedora da Taça de Portugal por equipas.


KENDRICK LAMAR
MASSIVE ATTACK
& YOUNG FATHERS
IGGY POP
DISCLOSURE
THE NATIONAL
BLOC PARTY DE LA SOUL
DJ SHADOW GNR JAMIE XX
KURT VILE MAC DEMARCO
ORELHA NEGRA
THE TEMPER TRAP
BATIDA DJ SET BOMBA ESTÉREO
CAPICUA DJ RIDE FIDLAR
KWABS MOULLINEX RHYE
E MUITO MAIS
22º
SUPER BOCK SUPER ROCK
14
15
16
JULHO
PARQUE DAS NAÇÕES
LISBOA
www.superbocksuperrock.pt
NAMING SPONSOR
SUPER BOCK
SPONSORS
MOCHE
Milaneza
VIA VERDE
ctt
TOYOTA
PARCEIRO TECNOLÓGICO
LG
MEDIA PARTNERS
SIC RADICAL
ANTENA 3
Jornal de Notícias
SAPO
PARCEIROS
EGEAC
PROMOTOR
MÚSICA NO CORAÇÃO

Lugar Anual pode ser renovado até 23 de julho

Termina a 23 de julho o prazo para renovar o Lugar Anual para a época 2016/2017. Como habitualmente, os adeptos mais "fiéis" vão usufruir de um conjunto de vantagens e comodidades que incluem, além de todos os jogos da Liga no Estádio do Dragão, a fase de grupos das competições da UEFA, a fase de grupos da Taça da Liga e o jogo de apresentação da nova época, assim como o play-off da Liga dos Campeões. A somar a estas regalias, os detentores de lugar anual poderão ter acesso aos jogos do FC Porto B e a promoções exclusivas ao longo de todo o ano. Mais informações em www.fcporto.pt.

Veja o vídeo promocional do Lugar Anual 2016/17 no seu tablet ou smartphone. Certifique-se de que tem instalado um leitor de QR Codes.





FC Porto B estagia no Soccer Inter-Action

O FC Porto B vai realizar um estágio em Enguera, Espanha, a cerca de 80 quilómetros de Valência, no Soccer Inter-Action, de 24 a 29 de julho. No mesmo local, os Dragões vão defrontar, às 17h30 (hora de Portugal Continental) de 27 de julho, o Villarreal B, que disputa o terceiro escalão do futebol espanhol. O Soccer Inter-Action vai proporcionar à equipa as melhores condições para preparar uma temporada em que vai defender o título da Ledman LigaPro. Num ambiente tranquilo e num terreno rodeado de montanhas, rios e vinhas, o centro de estágio dispõe de dois campos de treino homologados pela FIFA, ginásio, piscina e hotel.

Museu recebeu final do Torneio PlayStation FC Porto

O Museu FC Porto foi palco da vitória de Daniel Pereira (na foto) no torneio da Liga Oficial PlayStation, realizado em parceria com o FC Porto, depois de ter vencido Francisco Cruz na final por 1-0. Com a vitória no torneio, Daniel arrecadou vários prémios: uma viagem com a equipa do FC Porto num jogo das competições europeias no estrangeiro; um bilhete para a época 2016/17 no Estádio do Dragão, uma camisola oficial autografada pelo plantel do FC Porto e ainda uma visita ao Estádio do Dragão e ao Museu. Os 16 melhores jogadores, entre os cerca de 300 inscritos na competição de FIFA 2016, reuniram-se no espaço Olhar Cativo do Museu.



Jogadores receberam visita especial no Olival

Os jogadores do plantel principal do FC Porto receberam uma visita muito especial no Centro de Treinos e Formação Desportiva PortoGaia, no Olival. Numa ação integrada no XX Campo de Férias Dragon Force, cerca de 90 crianças tiveram a possibilidade de arrancar sorrisos, fotos e autógrafos aos craques, vivendo uma experiência que seguramente jamais esquecerão.

Evandro, um dos primeiros a serem engolidos pela pequena multidão, recordou os tempos em que ele próprio vibrava com momentos como este. "Já passei por isto. Quando ainda estava nas camadas jovens, o meu pai era jogador, ia a muitos sítios com ele e tentava sempre arranjar os autógrafos de outros jogadores. Sei como isto é importante para estas crianças e que vão recordar este dia para sempre", disse o médio brasileiro.





Boccia conquistou mais um título

Pedro da Clara, Carla Oliveira e Manuel Lopes venceram o Campeonato de Portugal na variante de pares, na categoria BC4, em Santa Maria da Feira. O trio portista foi um dos grandes destaques da prova, na qual Rui Ribeiro e Tiago Tavares, na categoria BC3 e em estreia absoluta, chegaram aos quartos de final. Para os Dragões, a época termina com o Campeonato de Portugal Individual, na Póvoa de Varzim. Para esse torneio estão apurados Carla Oliveira, Manuel Lopes e Pedro da Clara, em BC4, João Pereira, em BC2, e Tiago Tavares, em BC3 (com Maria Costa como parceira de competição).

Títulos individuais e coletivos no ténis de mesa

O final de temporada foi muito proveitoso para o ténis de mesa do desporto adaptado do FC Porto. Os Dragões António Macedo e Pedro Cardoso sagraram-se bicampeões nacionais por equipas em Santo Tirso, onde o mesmo Pedro Cardoso conquistou o Campeonato de Portugal de individuais. Em termos coletivos, a equipa portista de ténis de mesa venceu assim tudo o que havia para ganhar em 2015/16.





OBJECTO DO MÊS
MUSEU FUTEBOL CLUBE DO PORTO

Uma homenagem a Wilson Neves no Museu FC Porto, a coincidir com a discussão da Taça do Mundo de Bilhar no Dragão Caixa, coloca em evidência mais um grande protagonista da história azul e branca no espaço expositivo do Objeto do Mês.

Atleta e dirigente do FC Porto, também membro fundador da Associação de Bilhar do Porto e responsável com ação direta na afirmação nacional e internacional do clube nesta modalidade, Wilson Neves deixou um legado que é uma fonte de inspiração para qualquer desportista. Ao mesmo tempo, a história deste lendário dragão atravessa mais de meio século de relação com o FC Porto, entre 1957 e 2009, e distingue-se como um dos grandes exemplos de dedicação ao azul e branco.

Wilson Neves, vencedor de títulos de campeão nacional e regional, entre muitos outros, esteve ainda presente num dos primeiros grandes momentos internacionais do bilhar português. Em 1972, Wilson Neves integrou a equipa do FC Porto que alcançou um histórico terceiro lugar na Taça dos Campeões Europeus. Até então, nenhum clube nacional tinha chegado ao pódio nesta prova.

A forma como Wilson Neves viveu a paixão pelo emblema mereceu-lhe o alto reconhecimento do clube no ano de 2000, quando foi galardoado com um Dragão de Ouro. O "Objeto do Mês", no hall do Museu, área de circulação livre, aproxima mais o público deste grande nome da história do FC Porto, mas na exposição permanente há mais para conhecer sobre Wilson Neves no espaço "Modalidades", onde também se descobre a extraordinária história e as muitas conquistas do bilhar portista.



MUSEU FUTEBOL CLUBE DO PORTO

DAR LETRA À MÚSICA

A última edição da temporada do "Dar Letra à Música" esgotou mais uma vez o Auditório Fernando Sardoeira Pinto, como acontecera nos últimos meses. Na nona sessão, o protagonista foi André Sardet, que fez jus à qualidade a que se tem assistido nesta iniciativa do Museu FC Porto. O início da segunda temporada está agendado para setembro, com outros músicos e os predicados de sempre.

A 16 de junho, André Sardet subiu ao palco com a sala repleta de fãs. E rapidamente lançou o feitiço sobre a assistência, não só com as respostas que dava às provocações de Tito Couto e Jorge Oliveira, mas também pela forma como ia interpretando alguns dos mais conhecidos temas do seu repertório. O cantautor, uma das vozes mais respeitadas da música portuguesa atual, falou sobre as suas origens, sobre o passado e o presente da música portuguesa e até de projetos que pensa executar num futuro próximo. De quando em vez, a conversa dava lugar à música, e ouviram-se temas como "Roubo-te um beijo", "Adivinha quanto gosto de ti" ou "Foi feitiço". Mais uma noite mágica no "Dar Letra à Música".

JULHO 2016

01 A 31
TACO DE BILHAR DE WILSON NEVES
Objeto do Mês
10H00 - 19H00

03
MÚSICA COM DRAGÕEZINHOS
C/ Trupe Sons em Cena
10H15|11H30

16
HISTÓRIAS PARA DRAGÕEZINHOS E DRAGÕES
O Guardião de Chamas e Labaredas
C/ Rui Ramos
16H00

17
ROTA DO DRAGÃO
Visita no Museu c/ Joel Cleto
16H30

18 A 22
UM DIA NA TERRA DO DRAGÃO/ V FÉRIAS ATIVAS MUSEU FC PORTO
Verão 2016
09H00 - 18H00

24
AVÓS & NETOS DRAGÕES
Oficina Artística (p/Famílias)
C/ BOA - Bombarda Oficinas de Arte
10H30

25 A 29
UM DIA NA TERRA DO DRAGÃO/ V FÉRIAS ATIVAS MUSEU FC PORTO
Verão 2016
09H00 - 18H00

31
ROTA DO DRAGÃO
Visita na Cidade c/ Joel Cleto
10H00

MUSEU FUTEBOL CLUBE DO PORTO

DE 1893 À ETERNIDADE

ESTÁDIO DO DRAGÃO +351 225570410/8/9 MUSEU@FCPORTO.PT WWW.MUSEUFCPORTO.PT FACEBOOK.COM/MUSEUFCPORTO


2016
2017
FC PORTO
STORE
Nação Universal
CONSTELAÇÃO
DO DRAGÃO
PORTO | PORTO | PORTO |
PORTO | PORTO | PORTO |
PORTO | PORTO | PORTO |


Novos combustíveis Repsol com NeoTech
REPSOL
Inventemos o futuro
• MÁXIMAS PRESTAÇÕES COM O MÍNIMO CONSUMO
• MAIOR PROTEÇÃO DO MOTOR
• MENOS CUSTOS DE MANUTENÇÃO
EXCLUSIVO NA REDE DE ESTAÇÕES DE SERVIÇO REPSOL
efitec 95
efitec 98
Diesel 10
com NeoTech
Peça o folheto informativo ou saiba mais em repsol.com



FELIPE

NOME
FELIPE AUGUSTO DE
ALMEIDA MONTEIRO

DATA DE NASCIMENTO
16 DE MAIO DE 1989 (27 ANOS)

NATURALIDADE
TIRADENTES, SÃO PAULO (BRASIL)

ALTURA
1,88 METROS

POSIÇÃO
DEFESA CENTRAL

CLUBES
ADC VALTRA
UNIÃO MOGI
BRAGANTINO
CORINTHIANS
FC PORTO

TÍTULOS (3)
1 CAMPEONATO BRASILEIRO
1 CAMPEONATO DO MUNDO DE CLUBES
1 SUPERTAÇA SUL-AMERICANA


Vitalis apoia o desporto
do mais pequeno jogador
ao maior troféu
852
850
Vitalis
Vitalis
ÁGUA MINERAL NATURAL
Beba Vitalis Olhe por si



Um Dia Na Terra Do Dragão

V Férias Ativas Museu FC Porto

Verão 2016

18 - 22 jul
25 - 29 jul

6 - 12 ANOS

INSCRIÇÕES E MAIS INFORMAÇÕES:
ESTÁDIO DO DRAGÃO T: +351 225570410/8/9 E: MUSEU@FCPORTO.PT
WWW.MUSEUFCPORTO.PT FACEBOOK.COM/MUSEUFCPORTO

5 603128 111129 07

MUSEU FUTEBOL CLUBE DO PORTO